

Anna Suav – São novos ciclos e tudo faz parte da mudança

Da coragem necessária que me falta nessa dança
Na contagem do tempo há saudades da sincronia
Perdi o compasso, o passo, a rima
Naturalizando a podaço
Fui cortando parte por parte, me vi chão
Daqueles ora seco, ora com cheiro de terra molhada
Na chuva, vento paira, acalenta o coração
Sem alcançar totalidade na altura, mas a raiz é imensidão
O dom de tocar
É sobre ser rio e ao mesmo tempo ponte para atravessar
Sobre ser processo, meio, caminho
Atenta ao percurso que uma hora há de findar
E recomeçar
Trago em mim todos os sentimentos do mundo
Todos os amores que em mim cabem e carrego bem no fundo
Não sabendo ser rasa, não sabendo ser metade
Mas concordando com a voz rouca
“Você não sabe se entregar”
É verdade
É verdade que já fiz pouco, é verdade que já fiz demais
É verdade que me atropelei, é verdade que não tive paz
É verdade que já quis ter tudo porque nada me satisfaz
É verdade que fazemos planos
É verdade que podemos voltar atrás
É verdade que estamos aqui sem saber os reais motivos
existenciais
É verdade que eu posso ser tudo que eu quiser até a hora que
eu não quiser ser mais

Anna Suav, Querem nos calar – Mel Duarte (org.)